

## LISTA DE QUESTÕES

**1. IBADE - Pref Jaru/2019** A análise dos riscos de auditoria deve ser feita na fase de planejamento dos trabalhos, levando em conta a relevância em dois níveis:

- a) geral e sistemático.
- b) geral e prático-sistemático.
- c) teórico e sistemático.
- d) geral e específico.
- e) prático e teórico.

**2. CEBRASPE (CESPE) - TCE-RO/2019** Com relação ao plano de auditoria baseado no risco, assinale a opção correta.

- a) O auditor, no caso de ter tido conhecimento de informações que o tenham levado a encontrar um valor distinto para as demonstrações contábeis, deverá revisar a materialidade para essas demonstrações no seu todo.
- b) Quanto maior for o risco de distorção relevante, maiores serão os riscos de a detecção ser consentida pelo auditor.
- c) O objetivo precípuo da documentação de auditoria é apresentar a identificação dos supostos autores de não conformidades, a análise de impacto dos danos causados e os valores a serem resarcidos.
- d) Os testes de observância objetivam a obtenção de evidências quanto à suficiência, exatidão e validação dos dados produzidos pela instituição auditada.
- e) Em auditoria, os métodos de seleção de amostras limitam-se a três: a seleção aleatória, a sistemática e a de blocos.

**3. FUNDATEC - Pref POA/2019** De acordo com a Norma de Auditoria que trata das responsabilidades gerais do auditor independente na condução da auditoria de demonstrações contábeis em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, analise as seguintes assertivas sobre distorção relevante:

- I. O único propósito do auditor, por meio do entendimento da entidade e do seu ambiente, é identificar e avaliar os riscos de distorção relevante causados por erro na demonstração contábil ou por fraude nas afirmações.
- II. As distorções são consideradas relevantes se for razoável esperar que, individual ou conjuntamente, elas influenciem as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis.
- III. Uma distorção resultante de erro na demonstração contábil somente poderá ser considerada relevante se corresponder a, no mínimo, 10% do valor que deveria constar na conta ou no grupo em que ela foi detectada.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

**4. VUNESP - Pref Valinhos/2019** A determinação de materialidade pelo auditor é uma questão de julgamento profissional e é afetada pela percepção do auditor das necessidades de informações financeiras dos usuários das demonstrações contábeis, portanto

- a) seu conceito é aplicado pelo auditor no planejamento e na execução da auditoria, bem como na avaliação do efeito de distorções identificadas na auditoria e de distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis e na formação da opinião no relatório do auditor independente.
- b) ao planejar a auditoria, o auditor não poderá exercer julgamento sobre a magnitude das distorções que são consideradas relevantes.
- c) a materialidade determinada no planejamento da auditoria estabelece necessariamente um valor abaixo do qual as distorções serão corrigidas, individualmente ou em conjunto, e serão sempre avaliadas como relevantes.
- d) materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores identificados pelo auditor, superiores ao considerado relevante para as demonstrações contábeis individuais.
- e) o auditor deve determinar a materialidade para execução da auditoria com o objetivo de avaliar os assuntos relevantes a serem relatados para os responsáveis pela governança, por ocasião dos trabalhos de auditoria de demonstrações contábeis, como um todo.

**5. COPEVE UFMG - UFMG/2019** A norma NBC TA 320 (R1) trata da responsabilidade do auditor independente de aplicar o conceito de materialidade no planejamento e na execução de auditoria de demonstrações contábeis. Essa norma apresenta que é razoável que o auditor assuma algumas premissas sobre os usuários. Sobre tais premissas, é INCORRETO afirmar que é razoável que o auditor assuma que os usuários

- a) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade.
- b) não reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores baseados no uso de estimativas, julgamento e a consideração sobre eventos futuros.
- c) possuem conhecimento razoável de negócios, atividades econômicas, de contabilidade e a disposição de estudar as informações das demonstrações contábeis com razoável diligência.

- d) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.

**6. VUNESP - PAULIPREV/2018** "Julgamentos sobre a materialidade são estabelecidos levando-se em consideração as circunstâncias envolvidas e são afetados pela percepção que o auditor tem das necessidades dos usuários das demonstrações contábeis e pelo tamanho ou natureza de uma distorção, ou por uma combinação de ambos."

(NBC-TA 200 (R1))

Esse texto está ligado ao conceito fundamental de materialidade, a respeito do qual é correto afirmar que

- a) em geral, as distorções, inclusive as omissões, são consideradas relevantes se for razoável esperar que, individual ou conjuntamente, elas influenciem as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis.
- b) a opinião do auditor considera as demonstrações contábeis em todas as suas partes e, portanto, o auditor é responsável pela detecção de distorções, ainda que não sejam relevantes para as demonstrações contábeis como um todo.
- c) é aplicado pelo auditor apenas no planejamento da auditoria, pois, na fase de execução, deve vigorar o princípio do conservadorismo, o qual determina que qualquer distorção nas demonstrações contábeis deve conduzir a uma opinião negativa.
- d) julgamentos sobre materialidade são feitos em termos abstratos, apartados das circunstâncias concretas envolvidas, e são afetados pela magnitude e natureza das distorções, ou pela combinação de ambos.
- e) na avaliação da materialidade, é considerado o possível efeito de distorções sobre usuários individuais específicos, visto que suas necessidades podem variar significativamente.

**7. CESGRANRIO - PETROBRAS/2018** A determinação da materialidade no planejamento e execução dos trabalhos de auditoria envolve o exercício de julgamento profissional. Aplica-se frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida.

Quando um auditor define um referencial de materialidade de 5% da receita total de vendas para entidades que operam no setor de óleo e gás, esse referencial

- a) será o mesmo no planejamento e execução.
- b) deve ser usado para empresas no mesmo setor.
- c) tem percentual maior, em geral, caso se refira a medida de lucro.
- d) não deve ser alterado ao longo do exercício.
- e) não deve ser alterado pela extensão dos procedimentos de auditoria.

**8. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019** Há maior risco de ocorrerem distorções em valores, na classificação, na apresentação ou divulgação de informações contábeis quando

- a) os cálculos ou princípios contábeis são muito simples.
- b) verificados altos índices de transações rotineiras na entidade.
- c) obtenção e o processamento de dados exigem significativo volume de transações manuais.
- d) as avaliações contábeis se baseiam em metodologias diferenciadas.
- e) realizada pouca ou nenhuma intervenção da alta administração na determinação do tratamento contábil.

**9. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019** Com relação a riscos, julgue os itens a seguir.

I Risco do negócio ocorre quando o auditor independente necessita de laudos externos para a avaliação de alguma informação.

II Se identificar risco significativo, a equipe de auditoria deverá solicitar interrupção do contrato com o cliente até que a questão seja sanada.

III A avaliação do risco de distorção relevante pode mudar durante o curso da auditoria.

IV Observação e inspeção são procedimentos utilizados para a avaliação de riscos.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

**10. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019** A emissão de opinião inadequada do auditor sobre demonstrações contábeis finais que contenham distorção relevante caracteriza o risco

- a) de auditoria.
- b) de controle.
- c) de detecção.
- d) de distorção relevante.
- e) inerente.

**11. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019** Na avaliação inicial de uma empresa auditada, o auditor independente detectou a possibilidade de a entidade não vir a concretizar um importante contrato de financiamento, por não atender aos pré-requisitos estabelecidos pela instituição financeira.

Nessa situação hipotética, de acordo com as normas de auditoria vigentes, identifica-se um exemplo de risco

- a) de negócio.
- b) inerente.
- c) de controle.
- d) significativo.
- e) de fraude.

**12. INAZ do Pará - CORE SP/2019)** Risco de auditoria é a possibilidade de o auditor vir a emitir uma opinião tecnicamente inadequada sobre demonstrações contábeis significativamente incorretas. Quanto aos Riscos de Auditoria, assinale a alternativa correta:

- a) A análise dos riscos de auditoria deve ser feita na fase de planejamento dos trabalhos, considerando a relevância em dois níveis: Geral e Específicos.
- b) As políticas de pessoal e segregação de funções são fatores irrelevantes quanto à avaliação do ambiente do controle da entidade.
- c) A função e o envolvimento dos administradores nas atividades da entidade são insignificantes em relação aos riscos de auditoria.
- d) O saldo das Contas ou natureza e volume de transações são considerados relevantes em nível geral.
- e) O auditor deve determinar o tamanho de amostra suficiente para reduzir o risco de amostragem a um nível máximo aceitável.

**13. CEBRASPE (CESPE) - COGE CE/2019)** Um dos dois componentes de determinado risco é a suscetibilidade de uma afirmação a respeito de uma transação, saldo contábil ou divulgação, a uma distorção que possa ser relevante; outro componente é o risco de que uma distorção que possa ocorrer em uma afirmação ou em conjunto com outras distorções não seja prevenida, detectada e corrigida tempestivamente pelo controle interno da entidade. Essas informações caracterizam o risco

- a) de auditoria.
- b) de controle.
- c) inerente.
- d) de distorção relevante.
- e) de detecção.

**14. VUNESP - Pref Itapevi/2019)** A suscetibilidade de uma afirmação a respeito de uma transação, saldo contábil ou divulgação, a uma distorção que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções, antes da consideração de quaisquer controles relacionados, é denominada risco

- a) inerente.
- b) de detecção.

- c) sistemático.
- d) de controle.
- e) não sistêmico.

**15. VUNESP - Pref GRU/2019)** Quanto aos tipos de riscos de auditoria, é correto afirmar que

- a) o risco de detecção independe da ação do auditor.
- b) o risco de controle está ligado ao grau de eficácia dos procedimentos conduzidos pelo auditor.
- c) o risco inerente é um risco próprio da natureza da atividade em questão.
- d) o risco de controle é o risco de o auditor não detectar um erro ou fraude.
- e) o risco de detecção se divide em risco de controle e risco inerente

## GABARITO

---

- |      |      |      |
|------|------|------|
| 1. D | 6. A | 11.A |
| 2. A | 7. C | 12.A |
| 3. B | 8. C | 13.D |
| 4. A | 9. C | 14.A |
| 5. B | 10.A | 15.C |